

NEUROLOGIA

DESEMPENHO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS: COMPARAÇÃO ENTRE IDOSOS DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR E SAUDÁVEIS DA COMUNIDADE

AMANDA LUCAS DA COSTA; JULIANA SANTOS VARELA; LUCIANE RESELATTO; ANDRÉA HEISLER; ANDRÉ PEREIRA DA SILVA; LETÍCIA GUIMARÃES SACHETT; DÉBORA GÖTZE; BRUNA PELLINI FERREIRA; OSMAR MAZETTI; ANDRY FITTERMAN COSTA; PAULO D. PICON; EMÍLIO MORIGUCHI; MÁRCIA L. CHAVES

Resumo – O envelhecimento da população é um fenômeno mundial com conseqüências diretas no sistema de saúde pública. Uma das principais conseqüências do crescimento desta parcela da população é o aumento da prevalência de doenças como demência e depressão que são muito freqüentes entre os idosos. Recentemente, a relação entre fatores de risco cardiovasculares, depressão e demência foi abordada em várias investigações. **Objetivos:** Avaliar a relação de desempenho cognitivo e sintomas depressivos com risco cardiovascular em idosos. **Métodos:** 94 idosos de alto risco cardiovascular e 160 idosos saudáveis da comunidade foram avaliados num corte transversal. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e a escala de depressão geriátrica (GDS-15) foram usados para as medidas principais. O ponto de corte para presença de sintomas depressivos foi 6 na GDS. **Resultados:** O grupo de alto risco cardiovascular mostrou escores significativamente mais baixos no MEEM ($p < 0,001$) independente da educação, e foi significativamente associado a depressão ($p < 0,001$). A análise de regressão logística para depressão como variável dependente, idade e grupo (idosos saudáveis da comunidade ou idosos de alto risco cardiovascular) foram mantidos na equação final. Maior idade (Razão de Chance=0,92, IC 95% 0,86–0,98) e idosos de alto risco cardiovascular (RC=2,99; IC 95% 1,36–6,59) estavam associados à presença de depressão. **Conclusões:** Os achados do presente estudo corroboram o desempenho cognitivo diferencial dos idosos de alto risco cardiovascular e a associação de sintomas depressivos a este grupo.